

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS - FISPQ

De acordo: (CE) n° 1907/2006 & (CE) n° 1272/2008

SDS numero 1022 Criada em: 24 September 2019 Última revisão: 21 February 2022

1 - Identificação do produto**1.1 - Identificação do Produto**

Tradenames: Superwool Sealcoat XTra,

O produto acima mencionado contém Fibra de Vítreo sintética (MMVF)
Número de registro: 01-2119962882-26-0000**1.2 - Uso do Produto**

Aplicação como isolamento térmico, protetores térmicos, contenção de calor, juntas e juntas de expansão em fornos industriais, fornos, caldeiras e outros processos. equipamentos e nas indústrias aeroespacial, automotiva e de eletrodomésticos, e como sistemas de proteção passiva contra incêndio e contenção de incêndio. (Para mais informações, consulte a ficha técnica específica)

1.3 - Identificação da Empresa

IDENTIFICAÇÃO DO FABRICANTE/ FORNECEDOR

Murugappa Morgan Thermal Ceramics Ltd.,
Lote nº: 26 & 27, SIPCOT Complexo Industrial,
Ranipet, Distrito de Vellore, Tamil Nadu, Índia
Pino: 632403Murugappa Morgan Thermal Ceramics Ltd.,
Lote No: 681, Motibhoyan Village,
Auto-estrada Sanand-Kalol, Kalol Taluk,
Distrito de Gandhi Nagar, Gujarat, Índia**SITE DA INTERNET**www.morganthermalceramics.com
sds.tc@morganplc.com**1.4 - INFORMAÇÃO DE EMERGÊNCIA**

NÚMERO DE CONTACTO DE EMERGÊNCIA

Tel 1: +91 (4172) 244 313 extn no. 215 ou 201
Linguagem: Inglês

Horário de funcionamento: Disponível apenas durante o horário de expediente

2 - Identificação de perigo**2.1 - Classificação da substância/mistura**

2.1.1 CLASSIFICAÇÃO EM CONFORMIDADE COM O REGULAMENTO (CE) N.º 1272/2008

Não classificado como perigoso de acordo com os regulamentos de Classificação, Rotulagem e Embalagem (CLP) 1272/2008 CEE

2.2 - Elementos de Rotulagem

Não se aplica

2.3 - OUTROS PERIGOS QUE NÃO RESULTAM EM CLASSIFICAÇÃOA exposição pode provocar uma ligeira irritação mecânica na pele, olhos e sistema respiratório superior.
Estes efeitos são geralmente temporários**3 - Composição/ informações sobre os componentes**

COMPONENTES	NÚMERO DO CAS	% POR PESO
Alumina	1344-28-1	35-50
Água	7732-18-5	20-40
Lã de Silicato de Alumínio Potássico	N/A (Número de índice da UE 650-016-00-2 Anexo VI)	10-20
Propilenoglicol	57-55-6	0-5
Sílica amorfa	7631-86-9	5-10

Fibras de silicato vítreo de orientação aleatória com óxido alcalino e óxidos alcalinos de terra ($\text{Na}_2\text{O} + \text{K}_2\text{O} + \text{CaO} + \text{MgO} + \text{BaO}$) conteúdo maior ou igual a 18% em peso e cumprindo uma das críticas da Nota Q para exoneração da classificação de carcinógenos

4 - Medidas de primeiros-socorros

Pele

O manuseamento deste material pode gerar uma ligeira irritação mecânica temporária da pele. Se isso ocorrer, enxague as áreas afetadas com água e lave suavemente. Não esfregue nem arranhe a pele exposta.

olhos

Em caso de contacto com os olhos, enxaguar abundantemente com água; Coloque à disposição um local para lavagem dos olhos. Não esfregue os olhos. Procure assistência se a irritação persistir.

nariz e Garganta

Se estes ficarem irritados movam-se para uma área livre de pó, bebam água e assoem o nariz. Procure assistência se a irritação persistir.

Se os sintomas persistirem, procure aconselhamento médico.

4.2 - Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como posteriores

Não se esperam sintomas ou efeitos agudos ou posteriores.

4.3 - Indicação de qualquer atenção médica imediata e tratamento especial necessário

Não é necessário nenhum tratamento especial, se ocorrer exposição lavar as áreas expostas para evitar irritação.

5 - Medidas de combate a incêndio

5.1 - Medidas de combate a incêndio

Utilizar agente extintor adequado para os materiais combustíveis circundantes.

5.2 - Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Produtos não combustíveis,

5.3 - Aconselhamento para bombeiros

As embalagens e materiais circundantes podem ser combustíveis.

6 - Medidas em caso de derrames acidentais

6.1 - PRECAUÇÕES PESSOAIS, EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO E PROCEDIMENTOS DE EMERGÊNCIA

Quando o material estiver molhado use luvas, botas e roupas de proteção de borracha na limpeza

Quando ocorrerem concentrações anormalmente elevadas de pó, forneça aos trabalhadores o equipamento de protecção adequado, conforme detalhado na secção 8.

Restringir o acesso à área a um número mínimo de trabalhadores requerido.

Restaure a situação ao normal o mais rápido possível.

6.2 - PRECAUÇÕES AMBIENTAIS

Prevenir maior dispersão de poeira, por exemplo, humedecendo os materiais.

Não deitar desperdício nos esgotos evitar a entrada de cursos de água naturais.

Verifique os regulamentos locais, que podem ser aplicáveis

6.3 - MÉTODOS E MATERIAIS PARA CONTENÇÃO E LIMPEZA

Pegue peças grandes e utilize um aspirador equipado com filtro de alta eficiência (HEPA)

Se forem utilizadas escovas, certifique-se de que a área está molhada primeiro.

Não utilize ar comprimido para a limpeza.

Não deixe ser soprado pelo vento.

Use luvas, botas e roupas de proteção de borracha para a limpeza.

Evite procedimentos de limpeza que possam resultar em poluição da água.

6.4 - Referência a outras secções

Para mais informações, consulte por favor as secções 7 e 8

7 - Manuseio e armazenamento

7.1 - PRECAUÇÕES PARA MANUSEAMENTO SEGURO

Não manuseie o produto molhado com as mãos nuas. O processo ou processos devem ser concebidos para limitar a quantidade de manuseamento. Uma boa gestão doméstica regular irá minimizar a dispersão secundária.

7.2 - CONDIÇÕES PARA ARMAZENAMENTO SEGURO

Armazenar na embalagem original em local seco.

Evitar armazenamento em temperaturas inferiores a +5°C (risco de solidificação).

Evite danificar a embalagem.

Recomenda-se o uso de tambores e películas plásticas recicláveis

7.3 - USO ESPECÍFICO FINAL

Por favor, consulte o seu local Morgan Thermal Ceramics' fornecedor.

8 - Medidas de gestão de risco/ Controle de exposição/ Proteção individual

8.1 - PARÂMETROS DE CONTROLE

As normas de higiene industrial e os limites de exposição profissional variam entre países e jurisdições locais. Verifique que níveis de exposição se aplicam às suas instalações, e cumpra os regulamentos locais. Se não se aplicarem normas regulamentares ou outras normas, um Técnico de segurança e higiene no trabalho pode ajudar com uma avaliação específica do local de trabalho, incluindo recomendações para proteção respiratória. Exemplos de limites de exposição aplicáveis (em Novembro de 2014) em diferentes países são apresentados abaixo:

País	MMVF	Fonte
Austria	1 f/ml	Grenzwerteverordnung
Bélgica	10 mg/m ³	Valeurs limites d'exposition professionnelle – VLEP/ Grenswaarden voor beroepsmatige blootstelling – GWBB
República Checa	1 f/ml	
Dinamarca	1 f/ml	Grænseværdier for stoffer og materialer
Finlândia	1 f/ml	Finnish Ministry of Social Affairs and Health
França	1 f/ml	INRS
Alemanha*	1.25 mg/m ³	TRGS900
Hungria	1 f/ml	EÜM-SZCSM rendelet
Irlanda	1 f/ml	HAS - Eire
Itália	1 f/ml	
Luxemburgo	1 f/ml	Règlement grand-ducal du 30 juillet 2002
Países Baixos	1 f/ml	Social and Economic Council of the Netherlands
Noruega	0.5 f/ml	Veiledning om administrative normer for forurensning i arbeidsatmosfære
Polónia	2 f/ml	Dziennik Ustaw 2010
Espanha	1 f/ml	INSHT
Suécia	1 f/ml	Hygieniska gränsvärden och åtgärder mot luftföroreningar
Suíça	1 f/ml	SUVA
REINO UNIDO	2 f/ml	EH40/2005
GCC	1 f/ml	Abu Dhabi OSHAD
South Africa	5mg/m ³	Regulation 1179 – Hazardous Chemical Substances 2007

Informação sobre procedimentos de monitorização

Reino Unido

MDHS 59 específico para MMVF: "Man-made mineral fibre - Airborne number concentration by phase-contrast light microscopy" ("Fibra mineral produzida pelo homem - Concentração do número aéreo por microscopia de luz de contraste de fase) e

MDHS 14/4 "General methods for sampling and gravimetric analysis of respirable and inhalable dust" ("Métodos gerais de amostragem e análise gravimétrica de poeiras respiráveis e inaláveis".)

NIOSH

NIOSH 0500 "Particulates not otherwise regulate, total" ("Partículas não reguladas de outra forma, total")

NIOSH 0600 "Particulates not otherwise regulate, respirable" ("Partículas não reguláveis de outra forma, respiráveis")

NIOSH 7400 "Asbestos and other fibres by PCM" ("Amianto e outras fibras por PCM")

8.2 - Controlos de exposição

8.2.1 CONTROLES DE Técnicos APROPRIADOS

Reveja as suas aplicações para identificar potenciais fontes de exposição ao pó.

Pode utilizar-se ventilação por extração local que recolha a poeira na origem. Por exemplo, ferramentas de controlo de emissão e equipamentos que permitam controlar as emissões de poeiras e equipamentos de manipulação.

Mantenha o local de trabalho limpo. Use um aspirador de pó. Evite a escovagem e o ar comprimido.

Se necessário, consulte um Técnico de segurança e higiene no trabalho para desenvolver controlos e práticas adequadas ao local de trabalho.

A utilização de produtos especialmente adaptados à(s) sua(s) aplicação(ões) ajudará a controlar o pó. Alguns produtos podem ser entregues prontos para utilização, para evitar mais cortes ou trabalhos mecânicos. Alguns podem ser pré-tratados ou embalados para minimizar ou evitar a libertação de pó durante o manuseamento.

Consulte o seu fornecedor para mais detalhes

8.2.2 - Equipamento de Proteção Individual

Proteção da pele:

Use luvas e roupas de trabalho, que são soltas no pescoço e nos pulsos. As roupas sujas devem ser limpas para remover o excesso de fibras antes de serem retiradas (por exemplo, use aspirador, não ar comprimido). Lave as roupas de trabalho separadamente de outras roupas.

Proteção dos olhos:

Se necessário, use óculos de proteção ou óculos de segurança com protecções laterais.

Proteção respiratória:

Para concentrações de poeira abaixo do valor limite de exposição, não é necessário RPE, mas respiradores FFP2 podem ser usados voluntariamente.

Para operações de curto prazo onde a exposição é menos de dez vezes o valor limite, use respiradores FFP2.

No caso de concentrações mais elevadas ou onde a concentração não é conhecida, por favor procure aconselhamento da sua empresa e/ou fornecedor local de Thermal Ceramics.

Informação e formação dos trabalhadores

Os trabalhadores devem receber formação de boas práticas de trabalho e informados sobre os regulamentos locais aplicáveis.

8.2.3 - Controlos de Exposição Ambiental

Consultar as normas ambientais locais, nacionais ou europeias aplicáveis à libertação para o ar, água e solo.

Para os resíduos, consultar a secção 13

9 - Propriedades físicas e químicas

INFORMAÇÕES SOBRE PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS BÁSICAS

ASPECTO	Não se aplica
ASPECTO	Partículas de fibra suspensas em forma líquida
ODOR	Não aplicável
Limiar de odor	Inodoro
pH	Não se aplica
PONTO DE FUSÃO DA FIBRA	Não se aplica
PONTO DE EBULIÇÃO	Não se aplica
PONTO DE INFLAMAÇÃO	Não se aplica
Taxa de evaporação	Não se aplica
INFLAMABILIDADE	Não se aplica
Limites de inflamabilidade superior/baixa ou explosivos	Não se aplica
PRESSÃO DE VAPOR	Não se aplica
Densidade do vapor	Não se aplica
DENSIDADE RELATIVA	1 - 2 g/cm ³
SOLUBILIDADE	Ligeiro
COEFICIENTE DE PARTIÇÃO	Não se aplica
AUTOINFLAMABILIDADE	Não se aplica
Temperatura de decomposição	Não se aplica
Viscosidade	Não se aplica
PROPRIEDADES OXIDANTES	Não há mais informação relevante disponível.
Características das Partículas	Não é apaixonante
PROPRIEDADES EXPLOSIVAS	Não se aplica
PROPRIEDADES OXIDANTES	Não se aplica

10 - Estabilidade e reatividade

10.1 - Reactividade

O material é estável e não reativo.

10.2 - Estabilidade química

O produto é inorgânico, estável e inerte

10.3 - Possibilidade de Reações Perigosas

Nenhum

10.4 - Condições a evitar

Consulte os conselhos de manuseamento e armazenamento na Secção 7

10.5 - Materiais Incompatíveis

Nenhum

10.6 - Produtos de decomposição perigosos

Ao aquecer acima de 900°C por períodos prolongados, este material amorfo começa a transformar-se em misturas de fases cristalinas. Para mais informações, consulte a Secção 16.

11 - Informação toxicológica

TOXICOCINÉTICAS, METABOLISMO E DISTRIBUIÇÃO

11.1.1 TOXICOCINÉTICOS BÁSICOS

A exposição é predominantemente por inalação ou ingestão. Não foi demonstrado que as fibras vítreas de tamanho semelhante ao AES migrem do pulmão e/ou barriga e se alojem noutros órgãos do corpo.

As fibras contidas nos produtos indicados no título foram concebidas para serem rapidamente removidas do tecido pulmonar. Esta baixa biopersistência foi confirmada em muitos estudos sobre AES utilizando o protocolo da UE ECB/TM/27 (rev 7). Quando inaladas, mesmo em doses muito elevadas, não se acumulam a qualquer nível capaz de produzir um efeito biológico adverso grave.

11.1 - INFORMAÇÕES SOBRE EFEITOS TOXICOLÓGICOS

Em estudos crónicos não houve efeito relacionado à exposição mais do que seria visto com qualquer poeira "inerte". Estudos com doses mais altas produziram, na pior das hipóteses, uma resposta inflamatória transitória leve. Fibras com a mesma capacidade de persistir no tecido não produzem tumores quando injetadas na cavidade peritoneal de ratos.

As fibras Superwool são negativas quando testadas através de métodos aprovados (OECD TG 404). Como todas as fibras minerais artificiais e algumas fibras naturais, as fibras contidas neste produto podem produzir uma ligeira irritação mecânica resultando em comichão temporária ou raramente, em alguns indivíduos sensíveis, num ligeiro avermelhamento temporário. Ao contrário de outras reacções irritantes, isto não é o resultado de alergias ou danos químicos na pele, mas é causado por efeitos mecânicos.

12 - Informações ecológicas

12.1 - Informação ecológica

Estes produtos são materiais inertes que permanecem estáveis. Ao longo do tempo. Não se prevêem efeitos adversos deste material sobre o ambiente.

12.2 - Persistência e degradabilidade

Não estabelecido

12.3 - Potencial bioacumulativo

Não estabelecido

12.4 - Mobilidade no solo

Não há informação disponível

12.5 - Resultados da avaliação PBT e mPmB

Esta mistura não contém nenhuma substância considerada persistente, bioacumulável ou tóxica (PBT).

Esta mistura não contém nenhuma substância considerada muito persistente e muito bioacumulativa (vPvB).

12.6 - Propriedades desreguladoras endócrinas

Não há informação adicional disponível

12.7 - Outros efeitos adversos

13 - Considerações relativas à eliminação de resíduos

13.1 - Considerações sobre a eliminação

Para evitar que os resíduos sejam transportados pelo ar durante o armazenamento, transporte e eliminação, recomenda-se um contentor coberto ou um saco de plástico.

Para a Austrália, os resíduos destes materiais devem ser considerados como resíduos perigosos e as autoridades locais devem ser contactadas para métodos de eliminação correctos.

Para outros países, os resíduos desses materiais (mesmo após uso acima de 900°C) não são classificados como resíduos perigosos e geralmente podem ser descartados em um local de depósito normal que tenha sido licenciado para a eliminação de resíduos industriais. Tendo em conta qualquer possível contaminação durante o uso, que pode ser classificada como perigosa, deve ser procurada orientação especializada.

Tais resíduos são normalmente poeirentos (a menos que molhados) e por isso devem ser devidamente ensacados e claramente rotulados para eliminação. Em alguns locais de aterro os resíduos empoeirados podem ser tratados de forma diferente para garantir um tratamento rápido e para evitar que sejam soprados pelo vento. Verifique a existência de regulamentos nacionais e/ou regionais para identificar todos os requisitos de eliminação aplicáveis.

14 - Informações de Transporte

14.1 - Informações sobre transporte

14.1. Número ONU

Não Aplicável

14.2. Nome de embarque próprio da ONU

Não Aplicável

14.3. Classe(s) de risco de transporte

Não Aplicável

14.4. Grupo de embalagem

Não Aplicável

14.5. Riscos ambientais

Não Aplicável

14.6. Precauções especiais para o usuário

Não Aplicável

14.7. Transporte a granel de acordo com o Anexo II da MARPOL73/78 e o Código IBC

Não Aplicável

15 - Informações regulamentares

15.1 - Informação sobre regulamentação

Este SDS foi preparado de acordo com os requisitos da OMS GHS rev. 6. Onde aplicável, os regulamentos locais foram seguidos.

16 - Outras informações

16.1 - INFORMAÇÕES E PRECAUÇÕES ADICIONAIS QUE DEVEM SER CONSIDERADAS PARA REMOÇÃO OU APÓS ASSISTÊNCIA A MATERIAL

INFORMAÇÕES ADICIONAIS E PRECAUÇÕES A CONSIDERAR SOBRE A REMOÇÃO DE MATERIAL APÓS ASSISTÊNCIA

Conforme produzido, todas as Fibras Cerâmicas Refratárias são materiais vítreos (vítreos) que, após exposição contínua a temperaturas elevadas (acima de 900°C), podem desvitrificar. A ocorrência e extensão da formação da fase cristalina depende da duração e temperatura da exposição, da química das fibras e/ou da presença de agentes de fluxo. A presença de fases cristalinas só pode ser confirmada através da análise laboratorial do "hot-face" fibre.

IARC's avaliação dos estados de sílica cristalina "A sílica cristalina inalada sob a forma de quartzo ou cristobalita de fontes ocupacionais é cancerígena para humanos (Grupo 1)" e adicionalmente mencionada "ao fazer a avaliação geral, o Grupo de Trabalho notou que a carcinogenicidade em humanos não foi detectada em todas as circunstâncias industriais estudadas..." Como apenas uma fina camada do isolamento (lado da face quente) é exposta a altas temperaturas, a poeira respirável gerada durante as operações de remoção não contém níveis detectáveis de sílica cristalina (CS).

Em aplicações onde o material é embebido em calor, a duração da exposição ao calor é normalmente curta e não ocorre uma desvitrificação significativa que permita a formação de CS. Este é o caso da fundição de moldes de resíduos, por exemplo.

A avaliação toxicológica do efeito da presença de CS no material aquecido artificialmente RCF/ASW não mostrou nenhum aumento de toxicidade in vitro.

A ausência de efeitos toxicológicos pode ser explicada pelos seguintes factores;

O aumento da fragilidade das fibras após a vida útil, favorece a rápida translocação das fibras através de macrófagos.

Microcristais, incluindo sílica cristalina, estão embutidos na estrutura de vidro da fibra e, portanto, não estão biologicamente disponíveis. A avaliação do IARC, conforme previsto na Monografia 68, não é relevante, uma vez que o CS não está biologicamente disponível no pós-serviço RCF/ASW.

Concentrações elevadas de fibras e outros pós podem ser geradas quando os produtos pós-serviço são mecanicamente perturbados durante operações como demolição. Portanto, a MTC recomenda:

- sejam tomadas medidas de controle para reduzir a emissão de pó;
- todo o pessoal diretamente envolvido use um respirador apropriado para minimizar a exposição; e
- o cumprimento dos limites regulatórios locais.

16.2 - utilizações desaconselhadas

16.3 - NOTA

Esta Ficha de Dados de Segurança foi originalmente produzida em inglês e posteriormente traduzida para outras línguas; embora tenham sido feitos todos os esforços para fazer desta uma tradução precisa, por favor esteja ciente de que os termos técnicos nem sempre traduzem correctamente. A versão em inglês deve ser sempre considerada como a versão de referência.

16.4 - Mais informações

MAIS INFORMAÇÕES

Mais informações podem ser encontradas em

<http://www.morganthermalceramics.com/>>>br /> <http://www.cdc.gov/niosh/docs/2006-123/>

<http://www.ecfia.eu/>

http://echa.europa.eu/chem_data/authorisation_process/candidate_list_obligations_en.asp

16.5 - Fichas de Dados Técnicos

FOLHAS DE DADOS TÉCNICOS

Para mais informações sobre produtos individuais, consulte a secção da ficha técnica em www.morganthermalceramics.com

16.6 - Sumário da Revisão

Nova Ficha de Dados de Segurança

16.7 - AVISO

As informações aqui apresentadas são baseadas em dados considerados precisos a partir da data de preparação desta Ficha de Dados de Segurança. Entretanto, nenhuma garantia ou representação, expressa ou implícita, é feita quanto à precisão ou integridade dos dados e informações de segurança acima mencionados, nem é dada ou implícita qualquer autorização para praticar qualquer invenção patenteada sem uma licença. Além disso, nenhuma responsabilidade pode ser assumida pelo fornecedor por qualquer dano ou lesão resultante de uso anormal, de qualquer falha na adesão às práticas recomendadas, ou de qualquer perigo inerente à natureza do produto.